Advertem que os EUA querem coagir os jornalistas com o caso Assange



Havana, 15 de junho (RHC).- Jennifer Robinson, advogada o fundador do site Wikileaks, Julian Assange, advertiu que ao pedirem sua extradição os EUA buscam coagir os jornalistas que se dedicam à investigação e defendem a liberdade de expressão.

Em declarações à imprensa em Londres, Robinson disse que as acusações têm um efeito intimidatório e afetarão o trabalho dos profissionais e da mídia no mundo todo. Assange cumpre pena de 50 semanas de cadeia após ser entregue às autoridades britânicas pela embaixada do Equador, onde esteve asilado sete anos.



Radio Habana Cuba